



## EONS

### Manifesto sobre Segurança – Objetivo e Principais Recomendações

**Esclareça doentes e pessoas significativas & encoraje-os a ter um papel ativo no seu cuidar**

Ao divulgar informação baseada na evidência a doentes, suas pessoas significativas e colegas, o enfermeiro oncologista consegue promover e liderar uma cultura de segurança do doente e segurança ocupacional.

De acordo com a OMS (2018) – aproximadamente 1 em cada 10 doentes hospitalizados experienciam eventos adversos, sendo que cerca de metade desses eventos poderiam ser prevenidos. O doente oncológico é particularmente vulnerável a eventos adversos, sendo que 3 em cada 10 doentes em oncologia sofrem algum tipo de dano.

A preparação e administração de medicação sem condições de segurança causa iatrogenia aos doentes, assim como acarreta custos económicos. Cerca de 15% da despesa em saúde é gasta em eventos adversos.

O enfermeiro oncologista pode capacitar os doentes, e suas pessoas significativas, encorajando-os a reportar qualquer aspecto relacionado com o seu tratamento ou cuidados recebidos que seja, ou lhes pareça, errado. Este comportamento minimiza a probabilidade de ocorrer erro ou evento adverso. Encoraje sempre doentes e pessoas significativas a fazerem questões relacionadas com o tratamento e cuidados prestados.

**Evite contato direto com fármacos citotóxicos e radiação quando planeia ficar grávida ou durante a gravidez**

Se é uma enfermeira oncologista e planeia uma gravidez, está grávida ou encontra-se a amamentar, informe a sua chefia. Questione sobre a possibilidade em desempenhar diferentes funções se trabalha com fármacos citotóxicos, agentes radioativos ou fontes de radiação.

É possível desempenhar funções que impliquem a avaliação do doente e gestão de efeitos secundários. Contudo, deve evitar o contato directo com drogas citotóxicas como durante a conexão ou desconexão de fármacos, manipulação de fluídos corporais ou manejo de derrames de citotóxicos. Mesmo com equipamento de protecção individual e cumprindo as precauções de segurança, o risco é minimizado mas não totalmente eliminado.

**Siga sempre as precauções de segurança; Utilize equipamento de protecção individual**

Os profissionais de saúde que trabalham com fármacos citotóxicos devem usar equipamento de protecção individual (EPI), por forma a protegerem-se do potencial risco de reacções cutâneas, infertilidade e até cancro.

Por se encontrar exposto a terapias como a quimioterapia e radioterapia, o enfermeiro oncologista deve ter sempre acesso a EPI. É também fundamental que saiba onde se localiza o Kit de Derrame Citotóxico, que cumpra sempre as precauções de segurança e que REPORTE sempre que não verifique o cumprimento dessas precauções. A formação atualizada e treino periódico nestas temáticas são essenciais e a sua necessidade deve ser sempre potenciada pelo enfermeiro oncologista.

O risco de derrame e exposição pode ser minimizado através da utilização de dispositivos de transferência em circuito fechado (*Closed System Transfer Devices – CSTD*), que tornam a manipulação mais segura. Ainda é necessária mais evidência científica sobre a utilização destes dispositivos na efetividade e impacto na saúde dos profissionais.

As precauções de segurança também incluem a redução do erro associado à administração terapêutica. O enfermeiro oncologista habitualmente cuida de doentes com regimes

terapêuticos complexos. Como tal, tem de RESPEITAR os protocolos e cumprir os princípios de administração terapêutica – os 5 C's:

1. Doente Certo
2. Fármaco Certo
3. Dose Certa
4. Via Certa
5. Hora Certa

**Questione e intervenha sempre que algo esteja, ou aparente, estar errado**

A atuação e competência do enfermeiro oncologista são de extrema importância para a garantia da segurança. O seguro cumprimento dos procedimentos e a correta utilização dos dispositivos são etapas fundamentais para a promoção de uma cultura de segurança, tal como a coragem de reportar e questionar eventos adversos que ocorrem na prática, incluindo os eventos de risco clínico ou *near misses*.

Desta forma, o enfermeiro oncologista pode ser um agente promotor de uma elevada cultura de segurança do doente, reduzindo o risco para o doente e para os próprios profissionais.

## Leitura Adicional

**EONS Cancer Nursing Education Framework**, module 3 -

<http://www.cancernurse.eu/documents/EONSCancerNursingFramework2018.pdf>

**Ten Facts on Patient Safety by WHO** -

[https://www.who.int/features/factfiles/patient\\_safety/en/](https://www.who.int/features/factfiles/patient_safety/en/)

**“Five moments for medication safety” – for both health care professionals and patients** -

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/311157/WHO-HIS-SDS-2019.3-eng.pdf?ua=1>

**“Adverse events in hospitalized cancer patients”**

Haukland EC, von Plessen C, Nieder C, Vonen B. Adverse events

in hospitalised cancer patients: a comparison to a general hospital population. *Acta Oncologica*. 2017;56(9):1218-23

**“Preventable and mitigable adverse events in cancer care”**

Lipitz-Snyderman A, Pfister D, Classen D, Atoria CL, Killen A, Epstein AS, et al. Preventable and mitigable adverse events in cancer care: Measuring risk and harm across the continuum. *Cancer*. 2017;123(23):4728-36.

**“Safety Hazards in Cancer Care”**

Mattsson TO, Knudsen JL, Brixen K, Herrstedt J. Does adding an appended oncology module to the Global Trigger Tool increase its value? *Int J Qual Health Care*. 2014;26(5):553-60.

**An editorial on Patient Safety** - Charalambous, A. and Kelly, D. (2018) Promoting a safety culture through effective nursing leadership in cancer care. *European Journal of Oncology Nursing*. 36: vi-vii Available at doi: 10.1016/j.ejon.2018.10.002.

**How nurses adhere to safe handling** - Polovich M, Olsen M. *Safe Handling of Hazardous Drugs*. 3rd Ed. Pittsburgh, PA: Oncology Nursing Society; 2017; Wiley, K.

**The Oncology Nursing Society’s Toolkit** -

[https://www.ons.org/sites/default/files/2018-06/ONS\\_Safe\\_Handling\\_Toolkit\\_0.pdf](https://www.ons.org/sites/default/files/2018-06/ONS_Safe_Handling_Toolkit_0.pdf)

**Cytotoxic drugs and pregnancy** - Gilani S, Giridharan S. Is it safe for pregnant health-care professionals to handle cytotoxic drugs? A review of the literature and recommendations. *Ecancermedicalscience*. 2014;8:418.

**Transfer of cytotoxic drugs with or without CSTD** - Bartel, S. B., et al. (2018). "Multicenter evaluation of a new closed system drug-transfer device in reducing surface contamination by antineoplastic hazardous drugs." *Am J Health Syst Pharm* **75**(4): 199-211

**A systematic review on the use of CSTD** - Gurusamy, K. S., et al. (2018). "Closed-system drug-transfer devices plus safe handling of hazardous drugs versus safe handling alone for reducing exposure to infusional hazardous drugs in healthcare staff." *Cochrane Database Syst Rev* **3**: CD012860.

**For release on European Cancer Nursing Day – 18 May 2019**

National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH)  
and the [American Society of Health-System Pharmacists](#) (ASHP)

**Legislação Europeia sobre proteção do enfermeiro oncologista  
e outros profissionais de saúde**

*Proteção de substâncias mutagénicas/carcinogénicas:*

Directive (EU) 2019/130 amending Directive 2004/37/EC on the  
protection of workers from the risks related to exposure to  
carcinogens or mutagens at work

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:32019L0130>

*Proteção contra excesso de horas laborais:*

**The European Working Time Directive**

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/ALL/?uri=CELEX:32003L0088>

Ação Global para Segurança do Doente (Organização Mundial Saúde):

[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/EB144/B144\\_29-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB144/B144_29-en.pdf)

**Este manifesto é endossado por:**



*The future of cancer therapy*

